



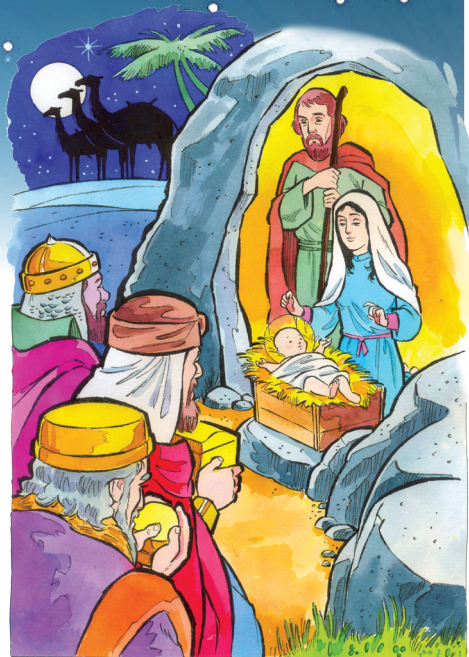
A MISSA

Ano B – nº 6 – 24 de dezembro de 2020

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Solenidade – Dia Santo de Guarda – Missa da Noite

Irmãos e irmãs, é chegada a grande noite do Nascimento do Salvador. A celebração desta noite santa do Natal de Nosso Senhor nos convida a irmos com os pastores a Belém e nos debruçarmos sobre tão grande mistério de amor. Com os anjos, entoamos um hino de louvor, porque Deus fez brilhar para nós o esplendor de sua glória.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

P. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!*

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Transcorridos muitos séculos desde que Deus criou o mundo e fez o homem à sua imagem;

– Séculos depois de haver cessado o dilúvio, quando o Altíssimo fez res-

plandecer o arco-íris, sinal de aliança e de paz;

– Vinte e um séculos depois da migração de Abraão, nosso pai na fé;

– Treze séculos depois da saída de Israel do Egito sob a guia de Moisés;

– Cerca de mil anos depois da unção de Davi como rei de Israel;

– Na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel;

– Na olimpíada centésima nonagésima quarta de Atenas;

– No ano 752 da fundação de Roma;

– No ano 538 do edito de Ciro autorizando a volta do exílio e a reconstrução de Jerusalém;

– No quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade do mundo,

– JESUS CRISTO, DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI, querendo santificar o mundo com a sua vinda, nove meses depois de sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem;

– Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

P. Venham, adoremos o Salvador.

T. Ele é Emanuel, Deus Conosco.

Antífona da Entrada

(Sl 2,7)

O Senhor me disse: “És o meu Filho, eu hoje te gerei”.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele

amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus envia o Salvador, cumprindo sua promessa. Ele é o Filho Eterno do Pai que nasce como filho de seu povo; é o Filho do Homem.

6. Primeira Leitura

(Is 9,1-6) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 95(96)

REFRÃO: *Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações,* e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas.

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade.

8. Segunda Leitura (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Lc 2,10-11) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10. Evangelho (Lc 2,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ACONTECEU QUE NAQUELES DIAS, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade

de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, e glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, substancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus; e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Caros irmãos e irmãs, nesta noite santa em que o silêncio sagrado de Deus é prorrompido em hino de glória dos anjos em festa, peçamos ao Pai Celeste, que nos deu seu Filho como Salvador feito homem, que acolha a oração de seu povo:

1. Para que a celebração do mistério do Natal renove a luz da fé que resplandece na Igreja, rezemos:

T. Mostrai-nos, Senhor, vosso amor, vossa luz.

2. Para que todas as nações sejam iluminadas pela presença d'Aquele que veio trazer a paz e a unidade, rezemos:

3. Para que nesta noite do nascimento do Salvador os abandonados, os esquecidos e marcados pela dor recebam, pela nossa oração e gestos de solidariedade, o amor e a alegria, rezemos:

4. Para que reunidos como família cristã para celebrar o Natal do Senhor, esta Ceia verdadeira aproxime os laços de fraternidade e paz entre os membros de nossa comunidade, rezemos:

5. Pelos nossos irmãos que partiram desta vida, cuja falta em nossos lares não nos deixe esquecer de orar por eles, para que encontrem a salvação e a paz junto do Deus da Vida, rezemos:

P. Pai do Céu, que fizestes nascer para nós, nesta noite, o Salvador outrora prometido a nossos pais na fé, dai-nos a graça de recebê-Lo em cada irmão e irmã, vossos filhos e filhas, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Noite Feliz! Noite Feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém, / eis na lapa Jesus, nosso bem! // Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite Feliz! Noite Feliz! / Ó Jesus, Deus da Luz, / quão afável é teu coração / que quiseste nascer nosso irmão, // e a nós todos salvar.

3. Noite Feliz! Noite Feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, // de Jesus Salvador.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

**Prefácio do Natal do Senhor, I
O Cristo, luz do mundo**

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoais † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de

suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebremos a noite santa em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participar-

mos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a nós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.

REFRÃO: Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 1,14)*

O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Hoje entrou a Salvação no mundo. Jesus nasceu! Anunciemos esta Boa Nova cheios de caridade e desejos de paz. Que a mensagem do presépio de Belém nos

inspire boas ações em favor do próximo, o perdão, a concórdia e o firme propósito de sermos cada dia mais santos e humildes, como o Menino Jesus deitado na manjedoura. Feliz Natal do Senhor!

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Mensagem do Cardeal Dom Orani João Tempesta



O Presépio, ao mesmo tempo que nos mostra Deus tal como entrou no mundo, desafia-nos a imaginar a nossa vida inserida na de Deus; convida a tornar-nos seus discípulos, se quisermos alcançar o sentido último da vida. (Admirabile Signum n.8)

Neste tempo tão diferente para a humanidade, marcado pelo isolamento

e o medo, haverá Natal com a presença do Verbo que se encarnou. Encontramos no terno abraço do Menino Jesus a nossa vida inserida na de Deus. Podemos confiar-lhe nossos entes queridos e nossos anseios de proximidade e de afeto, em um maravilhoso encontro sobrenatural, que nos une a Ele e aos irmãos, dando-nos o verdadeiro sentido da nossa vida.

Na celebração do nascimento do Senhor, que possamos nos comprometer, como ver-

dadeiros discípulos, em anunciar a todos a experiência desse encontro, para que nossa sociedade se torne mais humana e fraterna.

Com minha bênção, dedico ao querido povo de Deus nesta nossa Arquidiocese meus votos de um Santo Natal!

+ Orani João Tempesta

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

